



XXXIII SIC SALÃO INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Evento	Salão UFRGS 2021: SIC - XXXIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2021
Local	Virtual
Título	Efeitos de Antipsicóticos Sobre Parâmetros Astrogliais em Fatias Hipocâmpais de Ratos Wistar
Autor	GIANCARLO TOMAZZONI DE OLIVEIRA
Orientador	ANDRE QUINCOZES DOS SANTOS

“Efeitos de antipsicóticos sobre parâmetros astrogliais em fatias hipocâmpais de ratos Wistar”

Autor: Giancarlo Tomazzoni de Oliveira¹

Orientador: Prof. Dr. André Quincozes dos Santos¹

¹ Laboratório de Neurotoxicidade e Glioproteção (LABGLIO), Departamento de Bioquímica, Instituto de Ciências Básicas da Saúde (ICBS), Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Nos transtornos neuropsiquiátricos podem ocorrer alterações no hipocampo, sendo que astrócitos hipocâmpais participam da patogênese destes. Antipsicóticos como risperidona e haloperidol são utilizados nestes transtornos, mas suas ações astrocitárias são desconhecidas. Assim, este trabalho visa avaliar parâmetros astrogliais em fatias de hipocampo de animais adultos após exposição aguda a risperidona e haloperidol. Foram avaliados o metabolismo de glicose e lactato (por kits comerciais colorimétricos), o perfil inflamatório – níveis de interleucinas (IL) 1 β , 6 e 10 (por ELISAs), o RNAm por RT-PCR da proteína cinase ativada por AMP (AMPK), da enzima heme oxigenase 1 (HO-1) e dos fatores nucleares κ B (NF κ B) e eritroide 2 relacionado ao fator 2 (Nrf2). Para isso, ratos Wistar machos de 30 dias de idade foram eutanasiados. Após, os hipocâmpos foram dissecados e fatiados (processo #35557 aprovado pela CEUA). As fatias foram divididas em três grupos: (1) controle, (2) haloperidol e (3) risperidona, respectivamente tratadas com doses de 1 e 10 μ M de solução salina, haloperidol e risperidona, por 1 h a 30°C. Posteriormente, foram feitas as análises neuroquímicas e moleculares. As diferenças entre os grupos foram analisadas utilizando-se ANOVA de uma via. O tratamento com haloperidol provocou diminuição do consumo de glicose e aumento da liberação de lactato e de IL-1 β , NF κ B p50-p65, AMPK, Nrf2 e HO-1. Já a risperidona diminuiu os níveis de IL-1 β e aumentou os níveis de IL-10 e o RNAm de Nrf2 e HO-1. Os demais parâmetros avaliados não foram alterados pela risperidona. Nossos resultados apontam para uma resposta ativa dos astrócitos aos antipsicóticos, com modulação do status metabólico e inflamatório (efeito pró-inflamatório do haloperidol e anti-inflamatório da risperidona), bem como de proteínas e fatores nucleares, que podem mediar os efeitos gliais dos medicamentos. Neste sentido, tais alterações podem ser relevantes para a escolha da terapia adotada em transtornos neuropsiquiátricos.